



REMETENTE: CRMV-MG - Rua Platina, 189 - Prado - Belo Horizonte - MG - CEP: 30411-131

Para uso dos Correios	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não produzido
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro	
Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____	
Em ____/____/____	Responsável _____

Eleições CRMV-MG: Chapa "Inovar e Fortalecer" é eleita para o triênio 2018-2021



CONSELHO ATIVO
CRMV-MG participa da
Câmara Nacional dos
Presidentes

Página 06

EDUCAÇÃO CONTINUADA
CRMV-MG divulga informa-
ções sobre Esporotricose e
Febre Amarela

Página 07

QUEM FAZ
Presidente do SINDAFA-MG
destaca importância dos
Fiscais Agropecuários

Página 08



CRMV-MG responde

Você tem alguma dúvida relacionada ao CRMV-MG, ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, ou algum questionamento relacionado a esses assuntos? Fale com o Conselho, estamos disponíveis por email: contato@crvmg.org.br, pelo Facebook: facebook.com/CRMVMG e pelo Twitter @CRMV_MG. Confira algumas mensagens recebidas por esses canais:

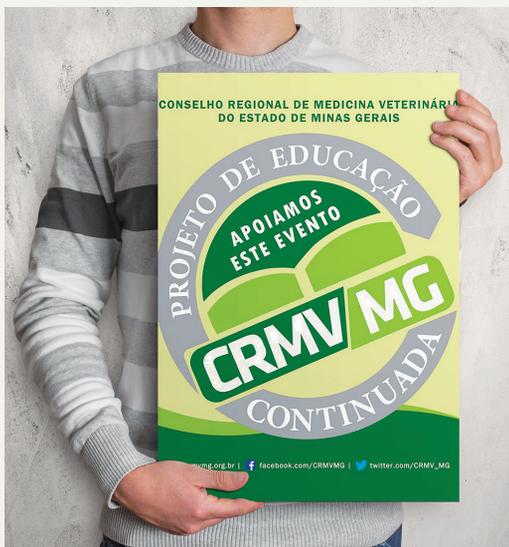
Esqueci minha senha de acesso ao sistema no site do Conselho e não consigo recuperá-la pelo link gerador de uma nova senha. O que fazer?

Pergunta realizada via Facebook

CRMV-MG: Caso o campo “esqueci minha senha” apresente problemas, o profissional deve entrar em contato com o setor de Registros do CRMV-MG através do e-mail: setorregistro@crvmg.gov.br

FIQUE ATENTO

Termina no dia 31 de maio o prazo para envio dos pedidos de solicitação de apoio do CRMV-MG, por meio do Programa de Educação Continuada, para eventos que ocorrerão no segundo semestre de 2018. Para a solicitação, é necessário preencher o formulário disponível no portal do Conselho, conforme estabelece a Resolução CRMV-MG nº 355/2015. Os projetos recebidos serão avaliados por Diretoria e Corpo de Conselheiros em Reunião Plenária.



EDITORIAL

Prezados colegas,

Primeiramente, gostaria de agradecer a todos que votaram na chapa Inovar e Fortalecer, a qual concorri ao cargo de presidente nas eleições do CRMV-MG para o triênio 2018-2021, sendo eleito junto a uma equipe de reconhecida experiência e capacidade técnica, que compreende os desafios da Medicina Veterinária e da Zootecnia em nosso estado, para que juntos possamos consolidar um Conselho cada vez mais atuante e representativo.

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, reafirmamos o pioneirismo do CRMV-MG ao sermos o primeiro Conselho do Sistema CFMV/CRMVs a implementar a modalidade de voto eletrônico via internet, que proporcionou comodidade e praticidade aos profissionais para a realização dos votos. A iniciativa também trouxe benefícios diretos ao CRMV-MG, tais como a redução das despesas e do tempo de apuração dos votos, contribuindo ainda para uma maior adesão por parte dos eleitores.

A inovação será uma das principais marcas da próxima gestão do CRMV-MG por entendermos as mudanças de uma sociedade cada vez mais tecnológica, beneficiando a todos os profissionais inscritos. Aproximação, fiscalização, educação continuada e valorização profissional serão alguns dos pilares para fortalecermos este Conselho de Classe.

Acreditamos que somente uma construção coletiva nos levará a um Conselho representativo. Assim, cientes da importância de conhecer as demandas, sugestões e dificuldades enfrentadas no dia-a-dia dos profissionais inscritos no Conselho, desde o início de nossa campanha colocamos à disposição de todos os médicos veterinários e zootecnistas uma pesquisa para que os colegas pudessem enviar seus comentários de modo a contribuir para o fortalecimento do Conselho.

Essa aproximação para nós é uma premissa e assim gostaria de disponibilizar a todos os profissionais um canal direto no qual poderão entrar em contato comigo, expondo seus diferentes pontos de vista sobre questões que possamos aprimorar na gestão do CRMV-MG, tornando o Conselho cada vez mais forte e adequado aos anseios de todos os profissionais inscritos.

Fale com o presidente: bruno.rocha@crvmg.org.br.

Um grande abraço,



Dr. Bruno Divino
CRMV-MG nº 7002 - Presidente
bruno.rocha@crvmg.gov.br

EXPEDIENTE:

Presidente

Dr. Bruno Divino Rocha - CRMV-MG Nº 7002

Secretário-Geral

Dr. Rubens Antônio Carneiro - CRMV-MG Nº 1712

Tesoureiro

Dr. João Ricardo Albanex - CRMV-MG Nº 0376/Z

Assessoria de Comunicação

Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Estagiários

Alisson Pereira e Daniela Campos

Fotos: arquivo CRMV-MG e Banco de Imagens

Tiragem: 14.000 exemplares

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais

Sede: Rua Platina, 189 - Prado

Belo Horizonte - MG

CEP: 30411-131 - PABX: (31) 3311.4100

E-mail: crvmg@crvmg.org.br

Visite nosso portal: www.crvmg.org.br

@CRMV_MG

[fb.com/CRMVMG](https://www.facebook.com/CRMVMG)

Diagramação, Editoração e Projeto Gráfico
Gíria Design e Comunicação - contato@giria.com.br

CRMV-MG INOVA E REALIZA ELEIÇÕES VIA INTERNET

No mês de fevereiro, o CRMV-MG realizou as eleições para a gestão do triênio 2018-2021, processo no qual a Chapa Inovar e Fortalecer foi eleita com 63% dos votos. O Conselho de Minas inovou, sendo o primeiro do Sistema CFMV/CRMVs a implementar a modalidade de votação eletrônica pela internet, processo que proporcionou comodidade e praticidade aos profissionais, além de simplificar a apuração dos votos e reduzir gastos da entidade. A adesão ao voto eletrônico foi expressiva. Dentre os eleitores, 95,6% votaram via internet; 2,5% via correspondência e 1,9% presencialmente.

Os profissionais puderam votar via internet das 09h do dia 19 de fevereiro às 20h do dia 20 de fevereiro, data na qual os eleitores também puderam votar pessoalmente, na sede da entidade, em Belo Horizonte. Além disso, o voto também pôde ser realizado via correspondência. Conforme divulgado pelo CRMV-MG, somente os profissionais em situação regular, sem débitos ou impedimentos junto ao Conselho puderam votar via internet. Prezando pela transparência e impessoalidade, uma empresa de auditoria externa foi contratada para acompanhar o processo eleitoral.

“Foi uma ótima experiência. Pretendemos aprimorar ainda mais este processo inovador, que pode inclusive servir como aprendizado para demais Conselhos Regionais que tenham o intuito de realizar eleições nesta modalidade”

*Joaquim Paranhos Amâncio
Superintendente executivo do CRMV-MG*

As informações relativas às eleições foram divulgadas desde o dia 20 de novembro de 2017, data no qual o edital de convocação foi publicado. Os dados foram veiculados via Boletim Informativo de Pessoa Física, Newsletters, Redes Sociais, assim como via SMS e Whatsapp. Dentre as ações que possibilitaram a ampla adesão ao sistema de voto eletrônico, o CRMV-MG desenvolveu um site específico no qual foram divulgadas todas as informações correlatas às eleições, sendo apresentadas em formato multimídia (ilustrações, cartilha explicativa, vídeos e tutoriais). Para aprimorar o fluxo administrativo das demandas correlatas ao processo eleitoral, o CRMV-MG respondeu às dúvidas dos eleitores via telefone, e-mail e redes sociais.

Dentre os benefícios proporcionados ao CRMV-MG com a realização das eleições em modalidade de voto eletrônico via internet, destaca-se a redução de gastos, na ordem de 76% em despesas com o Correios; de 87% em impressões; e de 66% na infraestrutura para disponibilização do voto presencial; além da redução de 85% do tempo de apuração dos votos. “Um dos principais pontos positivos do processo eleitoral via internet foi proporcionar facilidade aos profissionais, que puderam votar com rapidez e comodidade, sem a necessidade de vir ao CRMV-MG ou enviá-lo via correspondência”, ressalta o superintendente executivo do Conselho, Joaquim Paranhos Amâncio, que destaca ainda a importância do processo para futuras eleições.

Na avaliação do presidente da Comissão Eleitoral Regional do CRMV-MG, dr. Fábio Konovaloff, “os resultados foram excelentes, sobretudo por ser a primeira vez que a eleição foi realizada neste formato. O Conselho disponibilizou maior conforto para que os profissionais não tivessem um processo burocrático; deixou mais ágil o processo de apuração; assim como promoveu a eficiência do trabalho desempenhado na sede”.

ELEIÇÕES CRMV-MG

- 95% votaram via internet
- 2,5% via correspondência
- 1,9% votaram pessoalmente

Voto Eletrônico:

Agilidade, Comodidade e Praticidade!

CHAPA INOVAR E FORTALECER É ELEITA PARA O TRIÊNIO 2018-2021

Com a maioria dos votos, a Chapa Inovar e Fortalecer, foi eleita para a gestão 2018-2021 frente ao CRMV-MG. Liderada pelo presidente dr. Bruno Divino Rocha, a equipe é composta por médicos veterinários e zootecnistas de variadas áreas que atuam nas principais regiões do estado de Minas Gerais, assim como em relevantes instituições de ensino e entidades públicas.

“Agradeço a todos que participaram do processo eleitoral. É um sentimento de imensa gratidão ser eleito presidente desta Autarquia Federal, com uma equipe composta por grandes profissionais. No triênio 2018-2021, vamos inovar frente ao CRMV-MG, para que juntos possamos fortalecer nossas profissões e promover o crescimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia em nosso estado”, avalia dr. Bruno Divino Rocha.

Junto ao presidente, a chapa é composta pelo vice-presidente dr. João Ricardo Albanez; tesoureiro dr. Rubens Antônio Carneiro e secretária-geral dra. Myrian Kátia Iser; pelos conselheiros efetivos dr. Affonso Lopes de Aguiar; dra. Ana Liz Ferreira; dra. Aracelle Alves; dr. Guilherme Negro Dias; dr. José Pontello; e dr. Rodrigo Leitão; e pelos conselheiros suplentes dr. Antônio Carlos Lacrete; dr. Frederico Neves; dra. Lilian Jacinto; dr. Marden Donizzete; dr. Renato Sampaio e dr. Willian Gomes.

Os profissionais da chapa eleita atuam em municípios localizados em algumas das principais regiões do estado de Minas Gerais: Central, Norte, Sul, Triângulo, Zona da Mata e Vale do Mucuri. São dez diferentes cidades: Belo Horizonte; Itabirito; Ituiutaba; Juiz de Fora; Lavras; Montes Claros; Teófilo Otoni; Uberaba; Uberlândia e Varginha. “O dr. Bruno Divino achou relevante na construção da nova chapa, para realmente inovar e fortalecer, uma maior participação dos colegas das várias regiões do estado de Minas Gerais. Ampliando também suas áreas de atuação, de tal forma que temos uma maior represen-

tatividade dos diferentes perfis profissionais dos médicos veterinários e zootecnistas que atuam em Minas nas discussões dentro do Conselho”, afirma o vice-presidente eleito, o zootecnista dr. João Ricardo Albanez.

Representatividade da Zootecnia

Além do vice-presidente dr. João Ricardo Albanez ser zootecnista, o corpo de conselheiros efetivos e suplentes da chapa Inovar e Fortalecer também possui zootecnistas. A representatividade da Zootecnia se estende ainda em âmbito nacional, uma vez que, a equipe recém-empossada na nova gestão do Conselho Federal de Medicina Veterinária possui três conselheiros zootecnistas.

Compromissos

Aproximação, fiscalização, educação continuada e valorização profissional são alguns dos pilares da nova Diretoria e Corpo de Conselheiros para fortalecer o CRMV-MG. Dentre os compromissos da chapa eleita, destacamos o intuito de fortalecer as ações fiscalizatórias do Conselho, combatendo o exercício ile-

gal das profissões; assim como o de aumentar os investimentos no Programa de Educação Continuada, descentralizando a disseminação de conhecimentos para todas as regiões do estado de Minas Gerais.

A nova Diretoria e Corpo de Conselheiros têm, ainda, o objetivo de aproximar-se das associações profissionais; das instituições de ensino; dos profissionais que atuam no agropêlo; na saúde pública; em clínicas de pequenos e grandes animais; dos responsáveis técnicos e fiscais agropecuários; assim como de realizar parcerias junto a instituições públicas que desempenham trabalhos correlatos à Medicina Veterinária e à Zootecnia no estado de Minas Gerais.

“Ampliaremos os resultados do trabalho desempenhado na última gestão, para assegurarmos que os serviços prestados pelos profissionais que representamos sejam de excelência. Ressalto a importância do diálogo, de ouvirmos os anseios e as sugestões dos colegas para realizarmos um trabalho conjunto em prol do crescimento das profissões que representamos”, afirma o presidente do CRMV-MG.



CONHEÇA OS PROFISSIONAIS ELEITOS



DR. BRUNO DIVINO ROCHA
PRESIDENTE

Graduado e mestre em Medicina Veterinária pela EV-UFMG, onde tornou-se doutor em Ciência Animal. Foi professor em instituições como FEAD, PUC Minas e UNIPAC Bom Despacho. Atualmente é docente na UNIBH e atua em centro veterinário. Tornou-se vice-presidente do CRMV-MG em 2015, onde é o atual presidente desde novembro de 2017.



DR. JOÃO RICARDO ALBANEZ
VICE-PRESIDENTE

Graduado em Zootecnia pela UNESP – Jaboticabal, é mestre em Zootecnia pela UFV. Atua na Emater-MG desde 1986. Atualmente é superintendente de Política Agrícola da SEAPA-MG. Foi conselheiro suplente do CRMV-MG de 1997 à 2000; conselheiro efetivo de 2000 a 2006 e tesoureiro de 2012 a 2018.



DR. RUBENS ANTÔNIO CARNEIRO
TESOUREIRO

Graduado e mestre em Medicina Veterinária pela EV-UFMG, onde obteve doutorado em Ciência Animal e iniciou sua atuação profissional no ano de 1978, sendo docente nesta instituição de ensino desde o ano 1997. Foi conselheiro efetivo e posteriormente secretário-geral do CRMV-MG durante a gestão 2015-2018.



DRA. MYRIAN KÁTIA ISER TEIXEIRA
SECRETÁRIA-GERAL

Médica veterinária graduada pela EV-UFMG, é mestre em Ciências Médicas pela Unicamp e possui pós-graduação em Clínica de Felinos na Universidade Castelo Branco. Atua em clínica de felinos, é professora no Instituto Equalis; diretora da Anclivepa Minas e presidente da Academia Brasileira de Clínicos de Felinos.

CONSELHEIROS EFETIVOS:



DR. AFFONSO LOPES DE AGUIAR



DRA. ANA LIZ FERREIRA



DRA. ARACELLE ELISIANE ALVES



DR. GUILHERME NEGRO DIAS



DR. JOSÉ PONTELLO NETO



DR. RODRIGO AFONSO LEITÃO

CONSELHEIROS SUPLENTES:



DR. ANTÔNIO CARLOS LACRETA



DR. FREDERICO PACHECO NEVES



DRA. LILIAN MARA B. JACINTO



DR. MARDEN D. DE SOUZA



DR. RENATO LINHARES SAMPAIO



DR. WILLIAN DELECRODI GOMES

A chapa Inovar e Fortalecer desenvolveu um site específico no qual são divulgados os mini currículos de todos os profissionais que a compõem. Para mais informações, acesse www.inovarefortalecer.com.

CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES É REALIZADA EM BRASÍLIA

No intuito de aproximar-se dos Conselhos Regionais e fortalecer o Sistema CFMV/CRMVs, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) realizou a primeira Câmara Nacional dos Presidentes (CNP) da gestão 2017-2020. O encontro ocorreu de 21 a 23 de fevereiro, na sede da entidade, em Brasília (DF).

O CRMV-MG esteve representado pelo presidente dr. Bruno Divino Rocha e pelo tesoureiro dr. João Ricardo Albanez. Na oportunidade, dr. Bruno proferiu uma palestra na qual abordou a eleição da entidade, primeiro Conselho a implementar o sistema de votação eletrônica via internet. "Durante a CNP, pudemos expor ao Sistema CFMV/CRMVs os benefícios do processo eleitoral pela internet, que proporcionou maior comodidade aos profissionais; menor tempo de realização

e prazo de envio de informações; redução dos gastos e do tempo de apuração dos votos; assim como maior adesão por parte dos eleitores", ressaltou o presidente do CRMV-MG.

Também participaram da Câmara o presidente do CFMV, dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, vice-presidente dr. Luiz Carlos Barboza Tavares; o secretário-geral prof. Nilvaldo da Silva; o tesoureiro dr. Helio Blume, além de presidentes de outros 26 Conselhos Regionais.

Dentre os temas discutidos na CNP, destacam-se a nova solução integrada de gestão e a ouvidoria do CFMV. Ainda na oportunidade, o médico veterinário e ministro do Tribunal de Contas da União, dr. Aroldo Cedraz, palestrou sobre os desafios da administração pública diante das inovações tecnológicas.

A CNP é realizada com o objetivo de unificar e fortalecer o posicionamento do Sistema CFMV/CRMVs perante médicos veterinários e zootecnistas, instituições públicas, poderes da República e sociedade brasileira. As outras edições da Câmara de Presidentes em 2018 estão previstas para 6 a 8 de junho, no Rio de Janeiro (RJ), e 22 a 26 de outubro, em Brasília (DF).



Dr. Bruno apresentou ações do CRMV-MG durante a Câmara dos Presidentes

CURTAS

PARCERIA COM A FAEMG

No dia 8 de fevereiro, o CRMV-MG esteve reunido com a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG), encontro que promoveu o estreitamento das relações entre as entidades em prol do crescimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia no estado. Na reunião ocorrida no dia 8 de fevereiro, o Conselho esteve representado pelo presidente dr. Bruno Divino Rocha e pelo tesoureiro Dr. João Ricardo Albanez. Representaram a FAEMG o presidente, dr. Roberto Simões; o superintendente técnico dr. Altino Rodrigues Neto; e o coordenador de Assessoria Sindical, dr. Wilson Moura.



CÂMARA PET NA SEAPA-MG

O presidente do CRMV-MG, dr. Bruno Divino Rocha, esteve reunido com o secretário de estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, dr. Pedro Leitão, para discutir assuntos relacionados ao agronegócio; à Medicina Veterinária e à Zootecnia. Estiveram presentes o secretário adjunto da SEAPA-MG, dr. Amarildo Kalil; e o superintendente de Política Agrícola da SEAPA-MG, dr. João Albanez, também tesoureiro do CRMV-MG. Durante na reunião, realizada no dia 25 de janeiro, o destaque foi a criação da Câmara Setorial de Pequenos Animais.



CONVÊNIO COM IMA PARA ART

Considerando a importância do trabalho em conjunto para a promoção da defesa sanitária animal em Minas, por meio do trabalho dos médicos veterinários e zootecnistas, o Conselho e o IMA estão preparando um convênio que possibilitará a troca de informações técnicas entre as instituições. Um dos pontos principais refere-se à adoção da ART averbada no CRMV-MG como única comprovação do efetivo exercício da Responsabilidade Técnica pelos profissionais. O assunto foi discutido em reunião realizada no dia 25 de janeiro, na sede do IMA.



ESPOROTRICOSE: AUMENTO DE CASOS PREOCUPA ESPECIALISTAS

Tendo em vista a necessidade de ampliar as discussões acerca da Esporotricose, o Conselho criou um grupo de trabalho que reúne especialistas para tratar do assunto. O grupo trabalha no diagnóstico do status da doença no estado, bem como na elaboração de propostas e medidas necessárias ao controle da doença. Compõem o grupo profissionais das áreas de pesquisa; saúde pública; clínica e da área política.

A Esporotricose é uma micose causada pelo fungo *Sporothrix Schenckii*, que em geral habita o solo, madeiras, matérias orgânicas, palhas, cascas de árvores, entre outros ambientes propensos à proliferação de fungos. “Trata-se de um fungo comumente encontrado no meio ambiente. Pelo hábito de afiar as unhas e enterrar as fezes, os gatos tendem a ficar com o fungo embaixo das unhas. Ao arranhar ou morder outros animais, são causadas lesões nas quais o fungo pode ser depositado, tornando os felinos mais suscetíveis à transmissão”, explica a médica veterinária dra. Carla Sassi, que atua no Programa de Combate e Controle da



Esporotricose no município de Conselheiro Lafaiete (MG) e compõe o grupo de trabalho. Dra. Sassi ressalta ainda que nem todos os gatos que têm feridas possuem a doença, e que a população não deve estigmatizar a imagem dos gatos em relação à Esporotricose.

No intuito de elucidar os médicos veterinários, zootecnistas e a sociedade civil no que se refere à Esporotricose, o CRMV-MG esclarece importantes aspectos relativos à doença, predominantemente registrada em felinos e que pode acometer os seres humanos. O abandono ou o sacrifício de gatos contaminados não culminam na resolução do problema. A Esporotricose tem cura, possui tratamento e seu diagnóstico nos animais é realizado com

eficácia por médicos veterinários, sobretudo em clínicas de pequenos animais.

Prevenção e controle

A epidemia da doença registrada no Rio de Janeiro evidencia a importância do trabalho desempenhado pelos Centros de Controle de Zoonoses. Além disso, a população deve estar informada quanto às características, o tratamento e a prevenção da doença, o que é enfatizado pela médica veterinária dra. Myrian Iser. “Ao menor sinal de lesão de pele, o gato deve ser levado imediatamente ao médico veterinário. O tutor deve acautelar-se e não deixar os gatos terem contato com outros felinos. Caso a doença seja constatada e haja mais gatos na residência, eles devem ser separados em diferentes ambientes até que o tratamento obtenha êxito. A desinfecção do ambiente e de utensílios é importante, como as vasilhas, as caixas d’água e os brinquedos que devem estar restritos somente para o animal infectado”, ressalta a presidente da Academia Brasileira de Clínicos de Felinos (Abfel) e também coordenadora do grupo de trabalho instituído no CRMV-MG.

FEBRE AMARELA: ELIMINAÇÃO DE MACACOS NÃO É SOLUÇÃO

O crescente número de casos de Febre Amarela registrados em Minas Gerais tem alarmado a população e provocado um equívoco em relação aos macacos: algumas pessoas estão considerando esses animais uma ameaça. Entretanto especialistas alertam que os primatas são vítimas da doença, assim como os humanos. A eliminação de macacos não resulta na diminuição dos registros de Febre Amarela, pelo contrário, interrompe sua valiosa contribuição para a saúde pública.

No ciclo silvestre da Febre Amarela, os macacos são os principais hospedeiros do vírus e podem representar um alerta às autoridades

quanto à incidência da doença em determinada região. Este papel de sentinela passou a ser reconhecido oficialmente pelo Ministério da Saúde em 1999. “Matar os macacos elimina seu papel de ‘sentinela’, impedindo a adoção das medidas adequadas para controlar ou prevenir casos de Febre Amarela em humanos. Além disso, agredir ou matar qualquer animal silvestre é um crime ambiental, passível de multa e detenção”, explica o dr. Daniel Vilela, médico veterinário do IBAMA.

“Em regiões endêmicas ou em locais próximos aos casos confirmados de Febre Amarela, a morte de macacos serve como alerta

para a ocorrência da doença. Mas é necessário confirmar a causa, pois os macacos podem morrer por diversos motivos”, completa o médico veterinário.



Dra. Moísa Lasmar, médica veterinária (CRMV-MG nº 7983), fiscal agropecuária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e presidente do Sindicato dos Fiscais Agropecuários e Fiscais Assistentes Agropecuários de Minas Gerais (SINDAFA-MG).

Em que consiste a atuação do SINDAFA-MG e como você vê sua importância para os fiscais?

O SINDAFA-MG atua buscando a valorização profissional dos fiscais agropecuários, que são atores imprescindíveis para a manutenção do status sanitário dos rebanhos e lavouras e, consequentemente, para o crescimento do agronegócio mineiro.

Para os fiscais agropecuários é de extrema importância poder contar com um sindicato forte e que os representa nas esferas administrativa, política e judicial.

Como você enxerga a importância dos Fiscais Agropecuários na sociedade contemporânea?

Os fiscais agropecuários são responsáveis pela inspeção e certificação de produtos, ou seja, garantem a inocuidade de tudo que chega à mesa da população mineira. Estão presentes durante todo o processo, desde a cadeia produtiva até a industrialização e o beneficiamento desses produtos, atestando a sanidade e assegurando o cumprimento de normas que visam proteger à saúde pública e os interesses do consumidor.

Como presidente do SINDAFA-MG, como avalia o panorama situacional dos fiscais agropecuários do estado?

Eu avalio a situação com preocupação. Apesar dos fiscais agropecuários mineiros estarem inseridos em um dos melhores órgãos de fiscalização do país, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), nos últimos nove anos não houve recomposição do quadro de fiscalização por meio de concurso público. Como mecanismo de "contenção de despesas", o Governo de Minas extinguiu no ano passado os cargos vagos de vários órgãos. E, no caso do IMA, está tratando a situação paliativamente através de contratos temporários, o que é inconstitucional, pois a Fiscalização Agropecuária é carreira típica de Estado, detentora de poder de polícia administrativo e com funções indelegáveis a terceiros.

Uma avaliação sobre a evolução desta carreira nos últimos anos.

As carreiras de fiscal agropecuário e fiscal assistente agropecuário foram instituídas pela Lei 15.303/2004 e tiveram ganhos significativos nos últimos anos, como a Gratificação de Escolaridade, Desempenho e Produtividade Individual e Institucional (GEDIMA), que



À esquerda, dra. Moísa Lasmar durante cerimônia na qual foi homenageada pelo CRMV-MG como Destaque da Medicina Veterinária no ano de 2015; à direita, a então vice-presidente do CRMV-MG, dra. Therezinha Bernardes Porto

foi criada em 2008, parcialmente incorporada em 2012 e reajustada em 2016, e a Gratificação por Atividade de Fiscalização Agropecuária (GAFISA), que foi criada em 2014.

Existem aspectos que você considera que necessitam de melhorias para que os profissionais possam ser mais valorizados?

Sim, o primeiro e mais importante deles é a valorização financeira. O vencimento básico inicial (sem gratificações) do fiscal agropecuário do estado de Minas Gerais, com formação em Medicina Veterinária, corresponde a 37,46% do valor disposto na Lei 4.950-A/1966 e 20,46% do valor da remuneração inicial de um auditor fiscal federal agropecuário, sendo que os fiscais agropecuários mineiros têm competência para execução das defesas sanitárias animal e vegetal e para inspeção de produtos de origem animal, delegadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio de convênios anuais, com estabelecimento de metas e repasse de verbas, e do reconhecimento da equivalência do Serviço de Inspeção Estadual ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi).

Além disso, considero salutar a reposição, por meio de concursos públicos frequentes, do quadro de Fiscalização Agropecuária, com o objetivo de acompanhar o crescimento do Agronegócio, que sustenta a economia mineira, aumentando o Produto Interno Bruto (PIB) e gerando empregos e divisas.